



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

A PROPENSÃO AO SUICÍDIO ENTRE USUÁRIOS DE DROGAS ILÍCITAS¹

Ricardo Jappe Bochi Dorneles², Lauren Tonel De Moura³, Rafael Pelissaro⁴, Jivago Da Fonseca Lopes⁵

¹ Revisão de Literatura

² Acadêmico de Medicina na Universidade Católica de Pelotas.

³ Acadêmico de Medicina na Universidade Católica de Pelotas.

⁴ Acadêmico de Medicina na Universidade Católica de Pelotas.

⁵ Docente na Universidade Católica de Pelotas.

Introdução - De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde, a cada 40 segundos uma pessoa se suicida no mundo, e mais de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos. A maioria das vítimas suicidas tem um transtorno mental crônico diagnosticável, como depressão, transtornos de humor, esquizofrenia e abuso de substâncias. Considerando a estreita relação entre dependentes químicos e tentativas de suicídio, salienta-se a necessidade da compreensão do tema e da intervenção médica para prevenir o desfecho em populações suscetíveis.

Objetivos - O presente estudo tem como objetivo construir uma revisão integrativa de literatura sobre o suicídio em usuários de drogas ilícitas, em especial cocaína/crack, maconha e solventes, com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema.

Metodologia - Foram pesquisadas publicações recentes a partir dos bancos de dados do portal PUBMED e SciELO, com descritores: "suicide", "suicidal", "drug user" e "drug". Foram selecionados artigos publicados a partir de 2015 sobre o tema como base para a revisão de literatura.

Resultados - Os resultados indicaram que as taxas de suicídio nessa população são maiores do que as da população em geral. No estudo de Arribas-Ibar, Elisabet et al. (2017), feito na Espanha, de uma amostra de 511 usuários, 30,8% dos homens e 38,8% das mulheres relataram ideação ou plano suicida. De acordo com Cantão, Luiza et al. (2017), de 123 prontuários de usuários de drogas analisados, 43,90% possuíam registro de comportamento suicida (inclusos ideação e tentativa de suicídio). Em conformidade com outros estudos analisados, constatou-se também o perfil dos usuários, sendo a maioria homens, solteiros, com baixa escolaridade, desempregados e idade entre 15 e 45 anos. Foram introduzidos às drogas a partir do álcool na infância ou adolescência, possuem alguma comorbidade psiquiátrica, transtornos de humor e/ou depressão, presença de conflito familiar, datas importantes coincidindo com o comportamento suicida e mães com história psiquiátrica. Já SILVA JUNIOR et al. (2018), demonstrou o efeito isoladamente nas mulheres: o consumo de solventes aumentou em 10,1 vezes as chances de as mulheres terem ideação suicida, bem como pelo uso de maconha em 3,3 vezes e o uso de tranquilizantes em 2,7 vezes.

Conclusões - Os consumidores de drogas têm associada importante propensão ao suicídio. Evidencia-se, então, a importância de compreender esses eventos a fim de evitar finais trágicos, e



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

considerando que situações de risco não devem passar despercebidas. Dessa forma, percebe-se da necessidade de se buscar precocemente a identificação da população vulnerável e que seja adotado o manejo adequado.

Palavras-chave - Comportamento Autodestrutivo; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Cocaína; Perfil de Saúde.